



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

21 setembro 2015 Nº 479

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Como um mundo envelhecido pode impactar o seu portfólio

As populações estão a envelhecer rapidamente na maior parte dos países desenvolvidos...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A semana foi marcada pela expectativa em relação à reunião

Ainda neste dia o Presidente Mario Draghi irá falar em

da FED sobre política monetária, mitigando o impacto dos dados macroeconómicos divulgados durante o período. Se na Europa as principais praças caíram, nos EUA o desempenho foi ligeiramente positivo para os 3 principais índices. Os investidores aguardaram até quinta-feira por uma decisão da reserva federal americana, traduzindo-se num menor volume de negócios realizado comparativamente com semana anterior. A decisão da Fed em manter a taxa de juro diretora nos mínimos históricos devido a preocupações com o estado da economia global, condicionou o fim da semana, apagando parte dos ganhos em Wall Street e trazendo os índices do velho continente para o vermelho. Numa toada mais positiva, nota para as notícias de fusões e aquisições da semana passada: a InBev sinalizou que está interessada na compra da SABMiller, o que juntaria as duas maiores cervejeiras do mundo, e a Altice voltou às compras, oferecendo-se para adquirir a Cablevision por \$ 17, 7 mil milhões. O IBEX destacou-se na Europa, tendo beneficiado de revisões de price target por casas internacionais que impulsionaram os títulos da banca do país vizinho. A Grécia fechou a semana anterior às suas eleições com o ASE a valorizar 3,5%.

Euro Stoxx -0,6%, FTSE -0,2%, CAC -0,3%, DAX -2%, IBEX +1,1%, Dow Jones -0,3%, S&P 500 -0,3%, Nasdaq 100 +0,01%, Nikkei -1,1%, Hang Seng +1,9%, Shangai Comp. -3,2%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 22, será apresentado o índice de confiança do consumidor por parte da Comissão Europeia. Nos EUA será divulgado o índice industrial de Richmond. Na China, destaque para os Indicadores Avançados para a economia, que serão apresentados pelo Conference Board.

Quarta-feira, dia 23, destaque para a divulgação do valor final do PIB da Holanda e de França, prevendo-se um crescimento de 0,1% e uma estagnação, respetivamente. Atenção também para os índices de PMI da indústria e serviços da França (espera-se uma desaceleração do abrandamento e de um aumento da expansão, respetivamente) e da Alemanha (espera-se uma desaceleração da expansão nos dois casos) assim como para a Zona Euro (que se espera evoluir como a Alemanha).

Bruxelas. Nos EUA, vai sair o PMI da indústria estimando-se um aumento do ritmo de crescimento. Já na China este indicador, segundo estimativas, irá demonstrar um abrandamento da retração. No Brasil vão sair dados sobre a balança corrente e sobre o investimento direto estrangeiro.

Quinta-feira, dia 24, reabertura da bolsa de Tóquio. Destaque na Alemanha para o indicador IFO sobre a confiança empresarial, que deve revelar uma ligeira degradação, e para instituto GfK que mostra as previsões para a Confiança dos Consumidores no país. Em França os indicadores de Confiança Empresarial e da indústria são esperados praticamente inalterados. Já em Itália, sai o nível de vendas do retalho relativo a julho. Nos EUA, saem dados sobre as encomendas de bens duradouros (que se esperam reduzir), o número de novos desempregados e também as vendas de casas novas que devem subir ligeiramente. No Japão o PMI da indústria deve revelar uma desaceleração da expansão. No Brasil vão sair dados relativos ao desemprego (estimativas esperam um ligeiro aumento).

Sexta-feira, dia 25, destaque especial para a 3ª e última estimativa sobre o PIB dos EUA, antecipando-se uma confirmação do valor anteriormente avançado (+3,7%). Ainda por terras do Tio Sam conhece-se o PMI dos serviços (que deve revelar um abrandamento da expansão) e a Universidade do Michigan apresenta a última estimativa para a evolução da Confiança dos Consumidores, antecipando-se uma queda menor que o preliminarmente avançado para setembro. Em Espanha é revelado o IPP e no Japão sairão dados sobre a inflação que deverá subir ligeiramente.

Resultados:

Europa: dia 23 Orpea; dia 24 H&M.

EUA: dia 22 Carnival, General Mills, Autozone e Conagra Foods; **dia 23** Nike, Accenture, Bed Bath & Beyond.

Leilões Dívida Pública

Dia 22: Espanha (3 e 9 meses); **dia 23** Alemanha (€ 4 mil milhões a 2 anos); **dia 24** Quinto leilão de LTRO do BCE.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 fechou a semana em alta, tendo crescido 0,5% para 5021,95 pontos. Das 18 empresas que compõem o índice, 10 terminaram a sessão em alta com destaque positivo para a Pharol (+19,2% para € 0,245) que segue atrás da participada Oi (+39,9% para R\$ 3,86), que teve a melhor sessão de sempre em bolsa no Brasil. A fechar o pódio dos ganhos surgiram o BPI (+7,7% para € 0,909) e a Galp (+5,7% para € 9,14). Pela negativa destacou-se a Jerónimo Martins (-2,1% para os €12,08), o BCP (-3,5% para € 0,0499), a Portucel (-2,5% para € 3,045), a Semapa (-4,1% para €11,81) e a Impresa (-3,3% para €0,682) que alienou a sua posição na Nonius por € 1,5 milhões. A EDP Renováveis desvalorizou 0,8% para € 5,89 depois de ter anunciado a suspensão de uma possível admissão à bolsa da YielCo. De referir que o Banco de Portugal interrompeu o processo de venda do

EDPR suspende possível admissão à bolsa da YieldCo

Em comunicado à CMVM, a EDPR informou que vendeu participações minoritárias de determinados ativos de geração renovável a investidores institucionais. Com este propósito, a EDPR e os seus assessores avaliaram, particularmente, a possibilidade de estabelecer uma YieldCo, composta por ativos Europeus de geração eólica para admissão à negociação em mercado regulamentado de valores mobiliários em Espanha. Na sequência dos resultados da análise abrangente desenvolvida pela EDPR e pelos seus

assessores, e da evolução das condições do mercado de capitais, a EDPR comunicou que decidiu suspender o processo de eventual admissão à negociação em mercado regulamentado de uma YieldCo, e continuará a avaliar alternativas para a expansão do seu programa de Rotação de Ativos, com o objetivo de manter o seu pilar estratégico de autofinanciamento enquanto captura novas oportunidades de crescimento.

Banco de Portugal interrompe processo de venda do Novo Banco

Em comunicado, o Banco de Portugal revelou ter optado por interromper o processo de venda da participação do Fundo de Resolução no Novo Banco, sem aceitar qualquer das três propostas vinculativas por serem insatisfatórias. O Banco de Portugal refere que a venda será retomada quando estiverem reunidas condições que melhor propiciem a obtenção de propostas mais condizentes com os objetivos fixados. “É intenção do Banco de Portugal retomar o processo de venda depois de serem removidos os principais fatores de incerteza relativos ao Novo Banco e, mais concretamente, depois de ser conhecido o nível de adequação de fundos próprios determinado pelo BCE para cada uma das instituições de crédito mais significativas da União Bancária.

Embora não esteja ainda definido o formato em que se irá desenrolar a etapa seguinte do processo de venda, a mesma deverá seguir trâmites diferentes do procedimento anterior e que melhor garantam a celeridade, a agilidade e a flexibilidade do procedimento”. No imediato, o Banco de Portugal informou que irá mandar o Conselho de Administração do Novo Banco (que viu o seu mandato reforçado pelo regulador) para elaborar e apresentar um plano de reforço de fundos próprios que contemple medidas de racionalização e de otimização de capital.

Farinvest lança OPA preliminar de € 21 milhões à Glintt

Em comunicado à CMVM, a Farinvest anunciou de forma preliminar o lançamento de uma OPA à Glintt que contempla uma contrapartida de €0,241/ação, avaliando o capital social da empresa em cerca de €21 milhões. A oferta visa as ações ainda não detidas pela Farinvest, que é já a principal acionista com 49,7% da Glintt, sendo que o montante total que a Farinvest poderá vir a gastar com a OPA é de €10,5 milhões.

A Farinvest revelou ainda que caso, em resultado da oferta, consiga atingir os 90% dos direitos de voto da Glintt reserva o direito a recorrer ao mecanismo de aquisição potestativa, o que implicará a imediata exclusão de negociação das ações no mercado regulamentado Euronext Lisbon.

Corticeira Amorim vende 5,56% do seu capital

Em comunicado à CMVM, a Corticeira Amorim informou ter concluído a oferta particular de venda de 7,4 milhões de ações próprias, representativas de 5,56% do respetivo capital social, através de um processo de colocação acelerada de ações (*accelerated bookbuilding*, na expressão anglo-saxónica) em investidores institucionais.

O preço unitário foi de €4,45, correspondendo a um desconto de 5,3% face ao anterior preço de fecho de 16 de setembro. Através de oferta particular, a Corticeira Amorim fez um encaixe financeiro na ordem dos €33 milhões.

Altice vende Cabovisão e Oni à Apax

A Altice, *holding* de *telecoms* que em Portugal detém a MEO, informou ter alienado a Cabovisão e a Oni à Apax France

como remédios impostos pela Comissão Europeia para conseguir a aprovação para adquirir a PT Portugal à Oi.

Galp Energia com mais tempo para licitar novos blocos petrolíferos

A Sonangol, gestora das reservas de petróleo e gás em Angola, anunciou a extensão do prazo para licitação dos novos blocos petrolíferos nas bacias terrestres dos rios Kwanza e Congo que segundo a instituição representam mais

de 50% das reservas conhecidas em Angola (pelo menos 7 mil milhões de barris). As portuguesas Galp Energia e a Partex estão entre as 38 petrolíferas pré-qualificadas neste processo.

CTT vendem edifícios vazios, diz DE

Segundo o Diário Económico, os CTT estão a vender os edifícios que ficaram vazios em resultado da redução do número de balcões dos correios, “no âmbito de um plano de

otimização levado a cabo pela empresa liderada por Francisco Lacerda”. Segundo a edição *online* do jornal, “a redução do número de balcões permitiu aos Correios reduzir os custos com imóveis”.

Mota-Engil África pode sair de bolsa, diz BPI

De acordo com o BPI, o presidente da Mota-Engil estará insatisfeito com a atual situação da Mota-Engil África, o que na sua opinião estará a influenciar a perceção do valor justo da Mota-Engil pelo mercado. As declarações são citadas no “Diário de Bolsa” do BPI e terão sido proferidas numa

conferência organizada pelo banco liderado por Fernando Ulrich. A solução pretensamente apresentada pelo líder da Mota-Engil poderá passar por um aumento da liquidez através da venda de uma participação na Mota-Engil África ou até pela sua retirada de bolsa.

Impresa alienou a sua posição na Nonius

Em comunicado à CMVM, a Impresa informou que alienou a sua posição no capital social da Noniussoft. A Impresa detinha 14,7% do capital social da Nonius, e a alienação representou um encaixe de €1,5 milhões.

O grupo alienou a sua posição no âmbito duma reorganização societária da Nonius, que vai permitir a esta reforçar a sua capitalização e começar um novo e ambicioso ciclo de crescimento, de forma consistente e sustentada.

S&P eleva rating de Portugal

A Standard & Poor’s reviu em alta o *rating* da dívida portuguesa em um nível de BB para BB+. A dívida soberana

“estável” no seguimento desta reavaliação. “A subida reflete a nossa perspetiva sobre a estável recuperação económica de

fica assim, também para a S&P, a apenas um nível de deixar de ser considerada “lixo”, replicando as avaliações já feitas pela Moody’s e Fitch. O *outlook* foi alterado de “positivo” para

Portugal, apoiada pela melhoria gradual das condições no mercado de trabalho” revela a nota publicada no passado dia 18.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Exane BNP Paribas	29-07-2015	Neutral	0,07
BBVA	28-07-2015	Outperform	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08
Macquarie	12-06-2015	Neutral	0,08
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
Haitong	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



Como um mundo envelhecido pode impactar o seu portfólio

Enquanto os investidores tentam navegar pelas águas tumultuosas dos mercados financeiros, é fácil perder a visão de longo prazo dos desenvolvimentos estruturais em prol de tendências mais efémeras e de moda. Mas se ignorar as poderosas forças esmagadoras que estão para ficar - e que provavelmente terão um grande impacto nos mercados financeiros - fá-lo-á por sua conta e risco.

Escreveu-se diversas vezes sobre o impacto da inovação tecnológica mas há outra dinâmica igualmente importante que os investidores de longo prazo deverão ter em consideração: fatores demográficos. Mais precisamente, o envelhecimento da população mundial.

O envelhecimento da população e o crescimento global

Por outras palavras, é expectável que o crescimento global permaneça inferior ao que historicamente tem sido porque uma população envelhecida geralmente retira mais da economia do que contribui. E não se engane: as populações estão a envelhecer rapidamente na maior parte dos países desenvolvidos. Efetivamente, a população com mais de sessenta anos nos mercados desenvolvidos representava aproximadamente 15% da população em 1975 e é expectável que esta percentagem duplique para 30% em 2025, de acordo com as estimativas das Nações Unidas.

E este fenómeno está a ocorrer numa altura em que a procura por rendimento é praticamente insaciável; a falta contínua de oferta de rendimentos fixos, especialmente no que respeita a dívida com maturidade de longo prazo, provavelmente continuará a manter os rendimentos baixos.

Tal significa para os investidores que a política monetária provavelmente ficará muito flexível e as economias globais permanecerão num ciclo de rendimentos baixos no longo prazo, mesmo que os Bancos Centrais decidam aumentar as taxas em relação aos níveis actuais perto de zero.

As políticas monetárias regionais e o impacto global

Tenha em consideração as diferenças regionais entre os países desenvolvidos do mundo. Japão, Alemanha, França e Itália estão a envelhecer muito mais rapidamente do que os Estados- Unidos, México e Índia. De acordo com algumas previsões da Haver Analytics Data, a Alemanha e o Japão poderão ver a sua população ativa cair cerca de 20% até 2038. Ao mesmo tempo, é expectável que o Estados- Unidos veja a sua população ativa expandir a um ritmo de um dígito e as economias emergentes tais como México, Indonésia e Índia registem um crescimento entre 25% a 30% no que respeita a sua população ativa.

Porque é que isto interessa? Porque se verifica uma simetria entre o crescimento da população ativa e o potencial de crescimento económico. Por outras palavras, as políticas monetárias e fiscais em locais como a Alemanha e o Japão deverão ser mais trabalhadas para contrabalançar a tendência negativa de envelhecimento nesses países (de notar que a Alemanha, ao contrário do Japão, beneficiou de uma vaga de imigração jovem). Mas nos Estados- Unidos e noutros países onde a população ativa está a crescer terá que haver uma maior flexibilidade das políticas e melhores perspetivas de crescimento económico sólido.

Também é importante lembrar que nas regiões que estão a combater obstáculos estruturais significativos haverá um maior risco político que poderá provocar distorções no mercado. Distorções de curto prazo podem trazer oportunidades, mas distorções de longo prazo tornam o investimento mais problemático.

O impacto destas tendências demográficas fará com que a inflação seja inferior em comparação com o passado e as tentativas dos Bancos Centrais de aumentar a inflação poderão ser postas em causa. De facto, os mandatos dos Bancos Centrais que estão somente focados em conduzir a inflação para níveis mais elevados, ou os que permanecem demasiado pacientes devido a uma inflação aparente no caminho de uma normalização das políticas, correm o risco de criar distorções no mercado.

BLACKROCK



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	53,83%	7
2º Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	25,59%	6
3º Morgan Stanley European Property A	20,29%	6
4º Threadneedle American Smaller Companies Fund (US) Retail Net Acc USD	18,09%	5
5º Henderson Horizon Pan European Alpha Fund A2 HUSD Acc	16,63%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 14/09/2015 A 18/09/2015

Fundos

- 1º Pictet Biotech R USD
- 2º Pictet Biotech HR USD
- 3º Millennium Rendimento Mensal
- 4º UBS (Lux) SF Balanced EUR N ACC
- 5º Morgan Stanley European Property A

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 18/09/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

EPRA Europa	18,8%
TELECOMUNICAÇÕES	18,4%
NIKKEI225	12,5%
NASDAQ100	5,4%
CAC40	1,6%

Os menos rentáveis

Brent	-51,4%
Recursos Naturais	-30,1%
Cobre	-22,5%
MSCI Emerging Markets	-21,4%
Prata	-17,9%

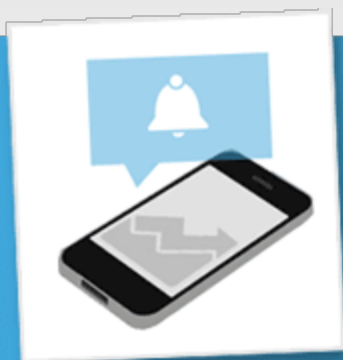
TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 14/09/2015 A 18/09/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500

- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-8,0%	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5261	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de

informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millienniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.